

Sexta-Feira, 11 de Setembro de 2026

## Governador Pivetta acompanha início das obras do Largo do Rosário no Centro de Cuiabá

### Otaviano Pivetta vistoria transformação da Ilha da Banana em praça integrada à Igreja do Rosário

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) realizou vistoria nesta quinta-feira (10) nas obras de implantação do Largo do Rosário, localizado na Ilha da Banana, no Centro de Cuiabá. O prefeito Abilio Brunini acompanhou o chefe do Executivo estadual durante a inspeção do local, onde foram iniciados os trabalhos de transformação de uma área que permanecia sem utilização definida há mais de uma década.

Durante a visita, Pivetta ressaltou a relevância do projeto para preservação da memória local. "Cuiabá precisa cuidar da sua história. Esse lugar é o Marco Zero da nossa cidade e ficou mais de dez anos esperando uma solução. Agora estamos preparando o terreno para construir o Largo do Rosário, uma praça integrada à igreja e aberta para a comunidade. E queremos preservar aquilo que puder ser preservado, porque essas paredes, essa figueira e outros elementos também contam a história de Cuiabá", afirmou o governador.

A primeira fase dos trabalhos compreende limpeza, demolição e regularização do terreno. Conforme cronograma previsto, essa etapa deve ser finalizada dentro de 30 dias, enquanto o projeto executivo do Largo do Rosário continua em desenvolvimento.

O projeto em elaboração prevê construção de praça em frente à Igreja do Rosário, destinada à convivência e lazer da população. A intervenção incluirá reorganização das vias adjacentes e integração harmoniosa entre a nova praça e o templo religioso.

### Cuidados com o patrimônio histórico

Por situar-se em área tombada, os trabalhos receberam aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que manterá acompanhamento arqueológico ao longo da execução do projeto.

Pivetta solicitou à equipe de execução atenção especial à preservação de elementos arquitetônicos presentes no local, como paredes de alvenaria maciça e a figueira centenária, que deverão ser incorporados ao projeto final de forma a manter vivos os vestígios do passado cuiabano.

O terreno apresenta desnível de cerca de 12 metros, que será regularizado para receber a futura praça. A implantação será realizada em diferentes cotas, respeitando as características naturais e históricas do espaço.

A região reveste-se de significado histórico por sua conexão com o Marco Zero de Cuiabá e ao antigo trajeto para Goiás. O projeto visa transformar o espaço abandonado em área de convivência integrada à Igreja do Rosário, revitalizando importante ponto do centro histórico da capital mato-grossense.